

## Ficha de Avaliação

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS  
**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE BRASIL (UNIVBRASIL)  
**Programa:** Ciências Ambientais (33056013014P5)  
**Modalidade:** PROFISSIONAL  
**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR  
**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017  
**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	40.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O programa teve início em 2011 com nota 3 e iniciou o quadriênio estruturado com uma área de concentração (Gestão Ambiental Integrada de Municípios) e uma linha de pesquisa (L1 – Gestão e Dinâmica de Ecossistemas Urbanos e Rurais). Com a evolução e aperfeiçoamento do curso para acompanhar as tendências de mercado e estudo na área ambiental, em função das demandas de empresas e ou instituições públicas e privadas e a sociedade em geral, em 2014 o curso criou uma nova linha de pesquisa denominada “Saúde e desenvolvimento social nos municípios” (L2) visando ampliar a interdisciplinaridade do curso e das pesquisas.

O programa está estruturado com disciplinas obrigatórias e eletivas (15 disciplinas de 4 créditos cada) e o discente deve cumprir um total de 93 créditos para titulação, sendo 32 créditos em disciplina e 60 no desenvolvimento da dissertação. O quadro docente sofreu pequenas mudanças ao longo do quadriênio, mas não teve sua estrutura alterada: em 2013 eram 11 docentes permanentes (DP), em 2014 eram 12 DP, 2015 eram 13 DP e em 2016 eram 13 DP, sendo que 2 passaram a colaboradores ao longo do último ano. Dessa forma, no quadriênio, o número médio de DP foi 12 e atendeu o número mínimo de DP recomendado pela área. Os docentes possuem formações em diferentes áreas de conhecimento (Fitotecnia, Produção animal, Produção e Beneficiamento, Zootecnia, Serviço Social, Agronomia e Engenharia Elétrica) que aderem às ementas das disciplinas bem como com as linhas de atuação do programa. Esta formatação deve proporcionar a formação de egressos para a análise crítica e

## Ficha de Avaliação

interdisciplinar dos problemas ambientais originados das atividades humanas no ambiente urbano e rural, como pretendido pelo programa.

No quadriênio sempre houve projetos de pesquisa, extensão e inovação sendo desenvolvidos pelos docentes do programa. Em alguns casos os projetos foram desenvolvidos com a participação de mais de um docente do programa, ou com participantes externos ou com discentes. Ao longo do quadriênio o número de projetos sempre aumentou: em 2013 eram 61 projetos, em 2014, 86, em 2015, 121 e em 2016, 133 projetos. Os projetos foram em parceria com diferentes instituições: Prefeitura de Caraguatatuba, CNPq, Fundação Educacional de Votuporanga, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e do Tocantins, Secretaria de Educação São Paulo, SENAC e Universidade Federal de Uberlândia. Nota-se porém que estas parcerias são voltadas para o auxílio de bolsas, não para adequação da infraestrutura do programa.

Com esta estrutura é possível observar que existe correlação entre a área, as linhas de atuação, as ementas de disciplinas, os projetos desenvolvidos e o perfil do corpo docente. Os objetivos do Programa estão muito bem traçados, em harmonia com o perfil do egresso pretendido.

Os relatórios apresentam diferentes mecanismos de interação com o campo profissional, entre eles pode-se destacar: Grupo Arakaki, empresa de comércio de máquinas agrícolas e no setor sucro-energético; SABESP, companhia de saneamento básico do Estado de São Paulo; Squitter soluções em monitoramento ambiental; Prefeitura Municipal de Fernandópolis; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis; Agroprecisão Engenharia e Georreferenciamento Ltda; Hospital de Clínicas de Uberlândia; e Prefeitura Municipal de Caraguatatuba. Destas iniciativas tem-se originado produtos técnicos e tecnológicos relevantes para a região e que fazem parte da produção qualificada considerada nesta avaliação.

Os relatórios apresentam os laboratórios que são destinados ao programa e que demonstram ter aderência às linhas de atuação do corpo docente. Destacam-se os laboratórios de Análise de Solos, de Entomologia, de Fitopatologia, de Microbiologia, de Biotecnologia, de Análise de Sementes, de Física/Hidráulica, e de Sensoriamento Remoto. Estes são contemplados com equipamentos de mediação e aferição adequados ao perfil do programa. Uma fazenda de ensino e pesquisa também é relatada, além de uma estrutura de estufa de plantas e sala de balanças e medidores de pH. Outros laboratórios vinculados aos programas stricto sensu da Universidade também estão disponíveis para uso do programa. Estes por sua vez se apresentam mais equipados, com aparelhos de análises de grande porte, como espectrofotômetro e lasers. Os recursos de informática e de biblioteca são adequados para o desenvolvimento dos trabalhos no programa.

Os relatórios apresentam seus pontos fortes, pontos que podem ser melhorados e um planejamento de ações para aprimorar as ações da equipe no Programa. Dentre os pontos fortes apontados pelo programa destaca-se a capacidade de interagir com empresas/instituições no desenvolvimento de eventos e projetos de pesquisa de interesse socioambiental. Dentre os itens que precisam ser melhorados, o programa reconhece a necessidade de continuar aventando esforços na busca de recursos financeiros para seus projetos. O planejamento do programa demonstra que a equipe está tentando definir o que chamam de núcleo duro de 8 docentes com dedicação de 40

## Ficha de Avaliação

horas ao programa, o que contribuiria para melhorar alguns indicadores da equipe.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	30.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	20.0	Bom

#### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** No quadriênio, o número médio de Docentes Permanentes (DP) foi 12 e atendeu o número mínimo de DP recomendado pela área. Dois novos DP's foram incorporados à equipe que iniciou o quadriênio, enquanto um saiu da equipe e dois passaram de DPs para colaboradores. Com exceção dos dois DP que foram incorporados à equipe em 2014 e 2015, os demais obtiveram seus títulos de doutorado anteriormente a 2009, configurando uma equipe de docentes com tempo de dedicação à docência e com experiência na formação de recursos humanos em nível de graduação. Por ser um programa com 79 dissertações defendidas no quadriênio, pode-se aferir que a equipe tem experiência também na formação de mestres. Os docentes possuem formações em diferentes áreas de conhecimento (Fitotecnia, Produção animal, Produção e Beneficiamento, Zootecnia, Serviço Social, Agronomia e Engenharia Elétrica) que estão aderentes às ementas das disciplinas bem como às linhas de atuação do programa.

A cada ano do quadriênio, metade dos docentes dedicaram ao programa carga horária semanal inferior ao recomendado pela área (15 horas/semana). Todos os docentes ministraram disciplinas e foram responsáveis por projetos de pesquisa alinhados às linhas de atuação do programa. Ainda é incipiente a participação de docentes com diferentes formações acadêmicas em projetos e também em disciplinas, ações estas que contribuiriam para a interdisciplinaridade do programa.

A distribuição da atividade docente em disciplina é boa. Com exceção de um DP que não ministrou disciplina no quadriênio (ferindo a Portaria CAPES No. 81/2016), os demais lecionaram em todos os anos. Há compartilhamento de disciplinas entre docentes, mas em número incipiente: DP's com mesma formação compartilham disciplinas, não caracterizando a interdisciplinaridade. O índice de distribuição das orientações de dissertações defendidas em relação aos docentes do programa (IndDistOri) foi 0,723, sendo muito bom na comparação com os demais programas da área.

### 3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	30.0	Muito Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	50.0	Regular

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A quantidade de dissertações defendidas no período de avaliação (79) em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente foi 1,681 (IndOri), considerado muito bom no comparativo com os demais programas da área, que define muito bom para IndOri > 1,2. A distribuição das orientações defendidas pelo corpo docente do programa foi 0,723 (IndDistOri), o que é considerado muito bom pela área.

Os trabalhos de conclusão estão alinhados às linhas de atuação e à proposta interdisciplinar do programa. Em 2016, quando ocorreram as primeiras defesas da L2, houve um desequilíbrio entre o número de defesas concluídas pelas linhas: 24 defesas em L1 e 11 em L2. As defesas sempre contaram com banca constituída com ao menos um docente participante externo. Os índices de qualidade das dissertações defendidas e da produção de discentes autores da pós-graduação mostram que o programa é regular no comparativo com os demais programas da área: IndAut = 0,096, IndDis = 0,108, IndProdDis = 0,032. A participação discente na produção do programa também é regular (ProdDis/ProdProg = 0,111) no comparativo aos demais programas da área.

Nos relatórios estão listados 24 trabalhos que foram desenvolvidos no quadriênio em parceria com instituições privadas e públicas. Para citar alguns exemplos, em 2013 foi desenvolvido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis o projeto "Estudo da Gestão e do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde de um Hospital do Interior Paulista". Em 2014 foi desenvolvido o projeto "SISGAVI - Sistema de Gerenciamento de Aplicação de Vinhaça" junto à Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A. O projeto "Coleta Seletiva - Escolar: o Reaproveitamento de Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar" foi desenvolvido em 2015 em parceria com a Secretaria de Educação de Caraguatatuba. No último ano do quadriênio foi desenvolvido, em parceria com a Universidade Aberta à Terceira Idade de Fernandópolis, o projeto "Educação Ambiental na Terceira Idade". Estes exemplos mostram que os trabalhos estão alinhados às linhas de atuação do programa.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O índice de produção total do programa foi de 1,585 (IndProd) o que é considerado bom na comparação com os demais programas da área, que define bom o intervalo entre 1,00 e 1,79. A produção técnica e

## Ficha de Avaliação

tecnológica (IndProdTec = 0,362) é o dobro do limite definido pela área como muito bom (é muito bom IndProdTec > 0,18). O índice que mede a coautoria entre docentes do programa foi bom (0,195) quando comparado aos demais programas da área.

Os relatórios apresentam diferentes tipos de produção técnica e tecnológica qualificada, tais como desenvolvimento de aplicativo, cartas, mapas ou similares, desenvolvimento de material didático e instrucional, cursos de curta duração, organização de eventos, patente e serviços técnicos que complementam a produção bibliográfica registrada e levam a uma boa produção intelectual.

A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do programa é boa se comparada aos demais programas da área: 77% dos docentes possuem IndProd individual maior que 0,6.

A produção técnica e tecnológica reflete o perfil profissional do programa e encontra-se alinhada com a proposta do curso, aderente com a área de concentração e as linhas de atuação.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Fraco
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Bom
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O impacto do programa pode ser verificado principalmente na dimensão educacional, mas pode-se perceber aderência dos produtos obtidos nas dimensões tecnológica e profissional. Tal afirmação se baseia na informação de que 82,1% dos egressos no quadriênio atuam no ensino superior, pré-escolar e fundamental e técnico, e o restante (17,9%) atuam em empresas ou instituições públicas ou privadas. Na produção técnica qualificada pode-se destacar dois exemplos que reforçam as dimensões de impacto do programa: desenvolvimento de material didático e instrucional (4 itens T2) e desenvolvimento de aplicativos de interesse de empresas (2 itens T3 e 2 itens T2).

O relatório não apresenta ações de intercâmbio com outros programas de pós-graduação de instituições nacionais. Há apenas uma descrição de cooperação internacional com a Università Federico II Nápoles, Itália e Fundación Universitaria Juan N. Corpas, Bogotá, Colômbia. Estas por sua vez, não são diretamente relacionadas às ações do Programa.

Os relatórios listam parcerias estabelecidas entre o programa e empresas da região (Grupo Arakaki, empresa de

## Ficha de Avaliação

comércio de máquinas agrícolas e no setor sucroenergético; SABESP, companhia de saneamento básico do Estado de São Paulo; Squitter soluções em monitoramento ambiental; Agroprecisão Engenharia; e Georreferenciamento Ltda) e instituições públicas (Prefeitura Municipal de Fernandópolis; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis; Hospital de Clínicas de Uberlândia; e Prefeitura Municipal de Caraguatatuba). Destas iniciativas tem-se originado produtos técnicos e tecnológicos relevantes para a região e que fazem parte da produção qualificada considerada nesta avaliação.

A página eletrônica do programa (<http://universidadebrasil.edu.br/portal/cursos/programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-ambientais/>) está em português, bem organizada, com informações – linhas de atuação, corpo docente, instruções para inscrição no curso, disciplinas – apresentadas com qualidade. Os acessos para consulta direta de currículo Lattes dos docentes e dissertações defendidas estão disponíveis na página do programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	25.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** As informações apresentadas nos relatórios estavam claras e objetivas que proporcionaram um bom trabalho de avaliação pelos membros da área. O programa deve evitar divergência de informações no que é relatado e no que é lançado, como por exemplo, a característica das disciplinas relatadas na “estrutura curricular” é que algumas são obrigatórias, mas no quantitativo de disciplinas no campo “disciplinas” da Plataforma Sucupira estas não aparecem (todas foram lançadas como não obrigatórias).

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	25.0	Bom

**Nota:** 4

## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O programa teve início em 2011 e atualmente está configurado com uma área de concentração (Gestão Ambiental Integrada de Municípios) e duas linhas de pesquisa (Gestão e Dinâmica de Ecossistemas Urbanos e Rurais e Saúde e desenvolvimento social nos municípios). Possui um rol de 15 disciplinas (4 créditos) para um corpo docente de 12 professores (média do quadriênio) com formação diversificada (Fitotecnia, Produção animal, Produção e Beneficiamento, Zootecnia, Serviço Social, Agronomia e Engenharia Elétrica) em áreas correlatas às linhas do programa. O corpo docente demonstra experiência na formação de recursos humanos tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação.

Todos os docentes foram responsáveis por projetos de pesquisa com aderência ao programa e com apoio financeiro (bolsas) aos estudantes envolvidos. Em alguns casos os projetos foram desenvolvidos com interação com o campo profissional, como empresa de comércio de máquinas agrícolas e no setor sucroenergético (empresas Grupo Arakaki), do ramo de água e esgoto (SABESP) e de soluções em monitoramento ambiental (Squitter). Ademais, os projetos tiveram vínculo com diferentes órgãos públicos (Prefeitura Municipal de Fernandópolis, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis, Agroprecisão Engenharia e Georreferenciamento Ltda, Hospital de Clínicas de Uberlândia e Prefeitura Municipal de Caraguatatuba). Na prática didática, com exceção de um docente permanente que não ministrou disciplina no período, os demais atuaram em uma ou mais disciplinas.

A infraestrutura apresentada, tanto da instituição quanto dos órgãos parceiros, é adequada para o desenvolvimento dos trabalhos.

Os relatórios apresentam seus pontos fortes, pontos que podem ser melhorados e um planejamento de ações para aprimorar as ações da equipe no Programa, demonstrando amadurecimento da equipe na busca da qualidade pretendida.

O índice de distribuição das orientações de dissertações defendidas em relação aos docentes do programa (IndDistOri) foi 0,723, sendo muito bom na comparação com os demais programas da área. A quantidade de dissertações defendidas no período de avaliação (79) em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente foi 1,681 (IndOri), considerado muito bom no comparativo com os demais programas da área, que define muito bom para IndOri > 1,2.

Os índices de qualidade das dissertações defendidas e da produção de discentes autores da pós-graduação mostram que o programa está caminhando para melhorar seus indicadores: IndAut = 0,096, IndDis = 0,108, IndProdDis = 0,032. Todos estes indicadores e o que mede a participação discente na produção do programa foram regulares (ProdDis/ProdProg = 0,111) no comparativo aos demais programas da área. Vale destacar que foram listados 24 trabalhos desenvolvidos em parceria com

## Ficha de Avaliação

instituições privadas e públicas com muito boa aderência ao propósito do programa. Para citar alguns exemplos, em 2013 foi desenvolvido no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis o projeto "Estudo da Gestão e do Gerenciamento dos Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde de um Hospital do Interior Paulista". Em 2014 foi desenvolvido o projeto "SISGAVI - Sistema de Gerenciamento de Aplicação de Vinhaça" junto à Alcoeste Destilaria Fernandópolis S/A. O projeto "Coleta Seletiva - Escolar: o Reaproveitamento de Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar" foi desenvolvido em 2015 em parceria com a Secretaria de Educação de Caraguatatuba. No último ano do quadriênio foi desenvolvido, em parceria com a Universidade Aberta à Terceira Idade de Fernandópolis, o projeto "Educação Ambiental na Terceira Idade". Estes exemplos mostram que os trabalhos estão alinhados às linhas de atuação do programa.

O índice de produção total do programa foi de 1,585 (IndProd) o que é considerado bom na comparação com os demais programas da área, que defini bom o intervalo entre 1,00 e 1,79. A produção técnica e tecnológica (IndProdTec = 0,362) é o dobro do limite definido pela área como muito bom (é muito bom IndProdTec > 0,18). O índice que mede a coautoria entre docentes do programa foi bom (0,195) quando comparado aos demais programas da área. A distribuição da produção qualificada em relação ao corpo docente permanente do programa é boa se comparada aos demais programas da área: 77% dos docentes possuem IndProd individual maior que 0,6.

A produção técnica e tecnológica reflete o perfil profissional do programa e encontra-se alinhada com a proposta do curso, aderente com a área de concentração e as linhas de atuação.

Por estas razões a área recomenda a nota 4 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
GERMANO LAMBERT TORRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
ISABELLA FERNANDES DELGADO	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CARLOS HENRIQUE NERY COSTA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ELIAS RAMOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JORGE LUIZ MARIANO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PAULO SERGIO BOGGIO	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
OSVALDO LUIZ GONCALVES QUELHAS	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOSE CLÁUDIO ALVES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
FLÁVIO RAMOS	UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
GILSON LEANDRO QUELUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SOCORRO DE FÁTIMA PACIFICO BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOSE MAURO GRANJEIRO	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
WAGNER MAURICIO PACHEKOSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

**Nota: 4**

### Apreciação

O CTC-ES acompanha a Área atribuindo a nota 4.